

Fundamentos

A CentriMag® é uma bomba centrífuga de fluxo contínuo que utiliza levitação magnética para a rotação e é considerado um dispositivo de assistência circulatória mecânica temporário. Fornece um fluxo de até 10 L/min com baixa tensão de cisalhamento, minimizando a trombogenicidade, permitindo níveis moderados de anticoagulação e mínima hemólise durante o suporte. Possui via de acesso por toratocotomia e pode ser usado para assistência de ambos ventrículos. A complexidade envolvida com o uso deste tipo de dispositivo, a morbimortalidade associada e a especificidade destas complicações fazem com que o uso de métodos avançados diagnósticos seja fundamental. O presente estudo descreve o uso da medicina nuclear em uma série de pacientes submetidos a colocação de Centrimag® na nossa instituição.

Materiais e Métodos

A partir de um banco de dados eletrônico mantido prospectivamente, analisamos retrospectivamente uso diagnóstico dos exames de medicina nuclear realizados na nossa instituição em pacientes com Centrimag® no período de 2012 até 2018.

Resultados

Vinte e dois pacientes foram submetidos a colocação de Centrimag® no período analisado, destes 2 não foi possível recuperar dados de banco de dados eletrônico. Dos 20 pacientes, 6 eram mulheres e tinham idade entre 41 e 78 anos, sendo a média de 63,84 anos. Doze pacientes morreram em decorrência de complicações da sua doença de base em uso do dispositivo. Quatro seguiram para colocação de dispositivo de assistência ventricular esquerda e 4 para transplante. Dos pacientes transplantados 3 seguem vivos até ultimo contato documentado em dezembro de 2019. Nestes 20 pacientes foram realizados 9 procedimentos de medicina nuclear, sendo o mais comumente realizado, a pesquisa de viabilidade miocárdica com sestamibi no protocolo com nitrato (5 casos). Os demais exames em ordem de realização: 2 ventriculografias, 1 cintilografia renal com DTPA e 1 cintilografia com leucócitos marcados. Como achados mais significativos foram observados: ausência de viabilidade miocárdica, disfunção ventricular e disfunção glomerular bilateral.

Conclusão

A medicina nuclear auxilia no manejo diagnóstico e na tomada de decisão de revascularização de pacientes com Centrimag®. Esta série mostra o seu uso na pesquisa de viabilidade miocárdica, na função ventricular e nas complicações infecciosas e renais. A medicina nuclear deve fazer parte do arsenal para manejo de pacientes com insuficiência cardíaca avançada.